



## INFORME DEMPI

Informativo da Micro, Pequena e Média Indústria.

11/06/2013

### APOIO DO DEMPI NO DESENVOLVIMENTO SETORIAL E REGIONAL

Por Carlos Bittencourt, Diretor do Departamento da Micro, Pequena e Média Indústria da FIESP

O Departamento da Micro, Pequena e Média Indústria – DEMPI, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, por meio de suas atividades vem ampliando a sua forma de atuação, buscando conhecer as necessidades, os problemas comuns e suas soluções, ajudando no fortalecimento deste segmento no Estado de São Paulo.

Hoje, o DEMPI conta com uma estrutura dividida em três áreas: Institucional, Capacitação e Gestão Empresarial, e Integração com Regiões e Sindicatos, as principais ações são avaliar, estruturar, propor e solucionar os problemas das micros, pequenas e médias indústrias, atuando no desenvolvimento do segmento por meio dos temas de crédito, legislação, capacitação, programas de gestão, parcerias e convênios, e ampliar a integração com setores e regiões.

O apoio do DEMPI junto aos setores e regiões se dá por meio de ferramentas disponibilizadas pela Fiesp na orientação e auxílio aos empresários como: crédito, comércio exterior, cursos e palestras, meio ambiente, infraestrutura, rodadas e bolsas de negócios entre outras, bem como na transferência de conhecimento e experiências de empresários de sucesso para às empresas existentes e futuros empreendedores.

E para estarmos mais próximos, criamos o programa "Atendimento Indústria" que leva as pequenas e médias empresas, informações, conteúdo e ferramentas práticas por meio dos departamentos da Fiesp e entidades parceiras visando a melhorar a gestão das indústrias.

O programa "Atendimento Indústria" já percorreu mais de 19 cidades no interior de São Paulo, que contou com a participação de mais de 150 parceiros envolvidos e com uma

presença de 3.800 participantes das indústrias da região.

Estamos trabalhando para que as pequenas e médias empresas conheçam as ferramentas disponíveis para gestão de seus negócios, de forma cooperada e sinérgica com o apoio dos parceiros locais existentes (SESI, SENAI, CIESP, Sindicatos, Universidades, Prefeituras, Câmaras, Entidades, Mídias, etc) e buscando novos parceiros que possam agregar nessa trajetória, mas será muito importante para o sucesso desta iniciativa, a forte integração de todos, para contribuir no crescimento das empresas, através de informação e conhecimento, ajudando a diminuir o índice de fracassos no percurso dos novos negócios, reduzindo desta forma, o grau de mortalidade das MPEs Paulistas.

Nosso trabalho é pretensioso e desafiador, mas temos conseguido bons resultados, buscamos levar às pequenas e médias indústrias paulistas soluções para o desenvolvimento e o fortalecimento desse segmento, conquistando a isonomia competitiva e a capacidade de inserção no mercado internacional.

JUNHO 2013						
dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
26	27	28	29	30	31	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	1	2	3	4	5	6

### Calendário de Eventos

Fique informado das datas, eventos que acontece na FIESP; palestras, cursos e sala de crédito. **Pag. 5**

## NESTA EDIÇÃO



### Info-Legislativas:

Governo divulga Medida Provisória para regulamentar pagamentos eletrônicos no Brasil. **pag.2**



### Info-Crédito:

Banco cria linha de financiamento de R\$250 milhões do FAT para MPE's. **pag.3**



### Info-Indústria:

Novas regras para negócios feitos pela internet a partir de 15 de maio. **Pag.4**



### Dicas de Gestão:

Tema: Inovação com velocidade: a necessidade de integrar pessoas e ideias. **Pag.7**

## ➔ Info-Legislativas

### **LEI Nº 12.546/2011**

### **Desoneração da folha para empresas de construção civil**

As empresas do setor de construção civil enquadradas nos grupos 412, 432, 433 e 439 da Classificação Nacional de Atividades Econômicas- CNAE 2.0, que foram beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento ao serem incluídas no inciso IV do art. 7º da Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, com vigência do benefício tributário, que os recolhimentos calculados sobre o valor da receita bruta deverão ser efetuados em Darf, utilizando-se o código de receita "2985- Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta – Art. 7º da Lei 12546/2011".

O disposto acima aplica-se, inclusive, às empresas optantes pelo regime do Simples Nacional.

Para a informação em Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social, a partir da competência abril/2013, essas empresas deverão seguir as orientações constantes do Ato Declaratório Executivo nº 93, de 19 de dezembro de 2011, expedido pela Codac.

No preenchimento da GFIP, as empresas de que trata o primeiro parágrafo acima e que sejam optantes pelo Simples Nacional deverão informar "0000" no campo destinado ao código de Outras entidades e Fundos (Terceiros).

### **Governo divulga MP para regulamentar pagamentos eletrônicos no Brasil**

O governo brasileiro divulgou a medida provisória que regulamenta o sistema de pagamentos no Brasil, incluindo os cartões e o chamado "mobile payment". Pelo texto da MP 615, publicada no "Diário Oficial da União", podem ficar sob supervisão do Banco Central participantes do setor de pagamentos eletrônicos que antes não eram fiscalizados pela autoridade, caso das credenciadoras e das bandeiras de cartões de crédito.

A medida provisória, bem abrangente, delimita as competências de cada órgão regulador sobre as empresas que vão oferecer os serviços de pagamentos por meio de dispositivos móveis, como o celular. Com isso, o BC tem 180 dias para definir uma regulamentação mais detalhada com as condições mínimas para a

prestação dos serviços de que trata essa MP "guarda-chuva".

A MP 615 ainda define a área de atuação das instituições de pagamento.

Entre as atividades que essas empresas poderão oferecer estão disponibilizar serviço de aporte ou saque de recursos mantidos em conta de pagamento. As empresas serão responsáveis por gerir essas contas e passam a atuar na intermediação das operações originadas nelas ou para elas. As instituições financeiras poderão aderir a arranjos de pagamento, ao passo que é vedado às chamadas instituições de pagamento a realização de atividades exclusivas de instituições financeiras.

*Valor Economico -20/05/13*



### **Aprovada restrição da incidência de Imposto de Renda sobre a participação nos lucros**

O PLV nº 7/2013, da MPV 597 de 2012, foi aprovado em 28/05 no Plenário do Senado Federal. As modificações facilitam a utilização da participação nos lucros e nos resultados como instrumento de incentivo ao trabalhador.

O PLV nº 7/2013 segue para a sanção presidencial. A proposta determina que os trabalhadores que recebem até R\$ 6 mil de Participação nos Lucros e Resultados das empresas estão isentos de pagar Imposto de Renda sobre essa participação e estabelece outras alíquotas, conforme tabela progressiva:

- 7,5%, sobre lucros e resultados entre R\$ 6 mil e R\$ 9 mil.
- 15%, sobre lucros e resultados entre R\$ 9 mil e R\$ 12 mil
- 22,5%, sobre lucros e resultados entre R\$ 12 mil e R\$ 15 mil.
- 27,5%, sobre lucros e resultados maior que R\$ 15 mil.

### **Ampliação do Reintegra e da política de desoneração da folha é aprovada na Câmara**

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei da Comissão Mista à Medida Provisória 601- que prorroga o Reintegra e contempla novos setores com a política de desoneração da folha de pagamentos. O projeto de lei de conversão aprovado pelo Plenário:

- Prorroga o Reintegra até 2017 estabelece isenção tributária para os valores ressarcidos pelo regime
- Amplia a desoneração da folha para setores da **indústria de transformação**, vinculados à **infraestrutura**, **cadeia da comunicação** e intensivos em mão-de-obra.
- Altera a base de cálculo do ITR para não computar as áreas de preservação permanente e de reserva legal;
- Desonera de PIS/Cofins máquinas e implementos agrícolas não autopropulsados;

### **AFIF QUER ACABAR COM PAPEL**

O ministro da Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos, conseguiram ontem da presidente Dilma Rousseff mais um reforço para a sua estrutura – o Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC), que é responsável pelo funcionamento das juntas comerciais.

"Precisamos acabar com o papel", diagnosticou o ministro, prometendo promover em dois anos a digitalização completa de todas as juntas comerciais.

A ideia é colocar toda a papelada das empresas nas "nuvens" para se ser acessível a qualquer órgão.

*Direto de Brasília*

## ➔ Info-Crédito

### Governo cria linha de financiamento de R\$ 250 milhões do FAT para MPEs

A linha disponível aos pequenos empresários tem teto de R\$ 2 milhões, com prazo de até 96 meses e carência de 24 meses

O Codefat aprovou nesta semana a criação de um programa de fomento destinado a inovação tecnológica de micro e pequenas empresas com faturamento de até 16 milhões.

O programa denominado de FAT-Inovacred terá aporte de R\$ 250 milhões do FAT. A linha disponível aos pequenos empresários tem teto de R\$ 2 milhões, com prazo de até 96 meses e carência de 24 meses, com juros limitados a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo)

Para empresas com faturamento até R\$ 7,5 milhões, o teto fica limitado a R\$ 1 milhão.

#### O que a linha financia

São financiáveis pela linha de crédito as obras civis, montagens e instalações diretamente relacionadas ao desenvolvimento dos projetos; despesas com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços; contratação de estudos, consultoria externa e assessorias técnicas de natureza organizacional, econômica e informacional relacionadas ao plano de investimentos em inovação; etc... e despesas relacionadas à difusão da inovação no mercado.

A linha financia até 90% do projeto. Para empresas com faturamento operacional bruto anual superior a R\$ 3,6 milhões fica limitado a até 80%.

*Infomoney - 24/05/13*

### Alemanha vai emprestar quase € 1 bi para empresas pequenas da Espanha

A Alemanha pretende emprestar quase 1 bilhão de euros para empresas de pequeno e médio porte da Espanha, por meio do banco estatal Kreditanstalt fuer Wiederaufbau (KfW), segundo documento do Ministério das Finanças alemão ao qual a Dow Jones teve acesso.

O comitê se reúne nesta quarta-feira para discutir as medidas, que incluem um

empréstimo de 800 milhões de euros para o banco estatal espanhol Instituto de Crédito Oficial (ICO), que vai repassar esses recursos para as empresas de pequeno e médio porte. Além disso, outros 200 milhões de euros serão investidos em fundos para ajudar essas empresas.

O líder de Orçamento da coalizão de Merkel no Parlamento, Norbert Barthle, disse que as medidas devem ser aprovadas. "Essas ações fazem sentido", comentou. Ele apontou que a Alemanha também ajudou países do Leste Europeu nos anos 1990 com esse mesmo tipo de empréstimo.

*Fonte: Newswire e Market News.*

### 2,7 milhões de MPEs em 2015



As MPEs paulistas vão mais que duplicar até 2015. Nos três segmentos da economia – indústria, comércio e serviço – serão 2,7 milhões de empreendimentos.

Essa previsão deverá se concretizar se iniciativas como a criação de linhas de crédito especiais. As MPEs que atuam no comércio paulista somam 1,1 milhão,

respectivamente.

Elas que representam 98% dos empreendimentos de São Paulo e 20% do PIB, foram as responsáveis pela manutenção de postos de trabalho e pela consequente contribuição para a superação dos percalços ocorridos durante a crise financeira internacional iniciada em 2008.

Quanto ao faturamento médio mensal, houve evolução que variou em taxas mensais de 0,3% a 12,6% entre janeiro de 2007 e janeiro de 2008. Já a partir de janeiro de 2009, houve forte retração de 16,5%. Em setembro do mesmo ano, o recuo foi de 5,3%.

A partir do último trimestre registrou-se expressiva recuperação e, em janeiro de 2010, com o estímulo da criação de postos de trabalho e do consumo no mercado interno. Esses fatores continuaram contribuindo para o desempenho positivo das micro e pequenas empresas.

## ➔ Destaques

### O Governo Federal lança dois editais, para parceria entre empresas e instituições de

### pesquisa como parte do Plano Inova Empresa.

#### Inova Aerodefesa

Programa de apoio conjunto entre FINEP, BNDES, Ministério da Defesa e Agência Espacial Brasileira, totalizando R\$ 2,9 bilhões de recursos, sendo R\$ 2,4 bilhões apenas da FINEP.

O programa apoiará o desenvolvimento e a inovação nas empresas brasileiras das cadeias de produção aeroespacial, defesa e segurança.

#### Inova Agro

Programa de apoio conjunto entre BNDES e FINEP totalizando R\$ 1 bilhão para os setores agropecuário e agroindustrial.

O programa apoiará empresas brasileiras no desenvolvimento e adensamento das cadeias produtivas de insumos, processos e produtos da indústria de processamento e de alimentos bem como de máquinas, equipamentos, armazenamento, logística e unidades demonstrativas agropecuárias.

### Emprego formal nos pequenos negócios cresce 120%

Os pequenos negócios foram os principais empregadores no país em abril. Mais de 140 mil pessoas ingressaram no mercado formal de trabalho gerado pelas MPEs, resultando em aumento expressivo de 120% na oferta de vagas, frente ao mês de março. O saldo positivo equivale à geração de mais de 4,6 mil vagas por dia. Com esses resultados, os MPEs responderam por 71% dos empregos criados em abril.

As MPEs industriais de transformação contrataram mais de 20 mil trabalhadores formais, com destaque para a indústria têxtil, com 3.642 vagas preenchidas. A análise do Caged também mostrou, em abril, contratação na indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico, com a geração de 2,9 mil novos postos de trabalho, e na indústria mecânica, que contratou 2,4 empregados.

O saldo total de empregos gerados em abril - incluindo os postos ocupados nas micro e pequenas, médias e grandes empresas e na administração pública - somou 196.913 vagas. Enquanto nos empreendimentos de micro e pequeno porte o aumento na ocupação de vagas foi de 120%, as empresas médias e grandes registraram um aumento de 25,4%.

Entre os pequenos negócios, São Paulo foi o estado que mais contratou, com o ingresso de 43.298 pessoas no mercado formal. O estudo é promovido mensalmente com base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho e Emprego.



## → Info-Indústria

### **MPEs de SP têm melhor março desde 2001**

O faturamento das MPEs de São Paulo teve alta de 3,1% em março ante o mesmo mês do ano passado. A receita total apurada no mês foi de R\$ 45,5 bilhões, R\$ 2,5 bilhões a mais do que em fevereiro e R\$ 1,3 bilhão acima do obtido em março de 2012. Foi o melhor resultado para março desde 2001.

No acumulado do 1º trimestre, o faturamento aumentou 3,6%, em comparação com o mesmo período de 2012. O setor de serviços teve o melhor resultado no trimestre, ante o mesmo período de 2012, com alta de 6,1%, seguido pelo comércio, com 2,2% e indústria, com 1,8%.

A pesquisa também mostra que a maioria dos donos de MPEs acredita em estabilidade no faturamento nos próximos seis meses. Essa é a opinião de 54% dos entrevistados. Há um ano, os que tinham essa opinião eram 50%. A pesquisa Indicadores Sebrae-SP é realizada mensalmente com 2.716 MPEs do Estado de São Paulo e é realizada com a colaboração da Seade.

UOL, São Paulo 23/05/2013

### **CEF exige certificação digital de pequenas empresas a partir de 30/06**

Mecanismo de segurança será obrigatório para acesso ao Conectividade Social pelas empresas que empregam até 10 funcionários. Empresas que possuem até 10 funcionários, exceto as optantes pelo Simples, que ainda não se adequaram ao novo canal Conectividade Social ICP-Brasil, da Caixa Econômica Federal, têm até o dia 30 de junho para atender a essa exigência.

É por meio desse canal que as empresas enviam o recolhimento do FGTS ou prestam informações à Previdência Social. Para usá-lo, no entanto, as empresas precisam, anteriormente, providenciar um certificado digital que, neste caso especificamente, serve como chave de acesso ao canal Conectividade Social ICP-Brasil no site da Caixa, o certificado digital é um documento eletrônico que identifica seguramente pessoas ou empresas no mundo virtual, funcionando como uma carteira de identidade digital e, por isso, é fundamental no canal Conectividade Social.

Com validade jurídica, oferece identificação segura na troca virtual de documentos, mensagens e dados. O uso do certificado digital proporciona ainda outras vantagens como

redução de custos, autenticidade, e redução de fraudes na comunicação eletrônica.

Os certificados podem ser emitidos pela CEF, Nas Diretores Regionais do Ciesp e na sede da Av. Paulista, entre outras Autoridades Certificadoras credenciadas pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação.

Brasil Econômico 23/05/13

### **Pagamento pontual das MPEs sobe pela 3ª vez seguida em abril**

De cada mil pagamentos realizados, 956 foram quitados à vista ou com atraso máximo de sete dias.

A pontualidade de pagamento das MPEs subiu pela 3ª vez seguida em abril, e alcançou o percentual dos 95,6%, de acordo com o indicador Serasa Experian. Isso significa que, de cada mil pagamentos realizados, 956 foram quitados à vista ou com atraso máximo de sete dias. Em março, o índice estava em 95,4%, e em 95,3% em igual período do ano passado.

Na divisão setorial, as MPEs do segmento do comércio atingiram 96,1%, contra 96% em março; na indústria, subiu de 94,5% para 95%; O valor médio dos pagamentos pontuais caiu 0,2%, na comparação anual, para R\$ 1.826,00. O maior valor foi entre as empresas de serviços (R\$ 1.858,00), seguidas pelas comerciais (R\$ 1.850,00) e pelas industriais (R\$ 1.632,00).

Brasil Econômico 23/05/13

### **Novidades para o MEI se desenquadrar**

Os MEIs (microempreendedores individuais) agora devem solicitar o arquivamento de cancelamento do seu registro empresarial na sede ou nos escritórios regionais da Junta Comercial do Estado do São Paulo.

O pedido deve ser feito no formulário, disponível no site da Junta onde é possível acessar um guia de procedimentos nos casos de desistência do registro empresarial.

No entanto, a solicitação de cancelamento só será registrada quando ocorrer no mesmo dia ou em data posterior ao dia de desenquadramento no Simples Nacional do MEI.

Após solicitar esse desenquadramento no Portal do Empreendedor o interessado deverá acessar o site da Jucesp, preencher e imprimir o formulário "capa marrom", além do requerimento do empresário, solicitando o ato. Não há cobrança de taxa para o registro do cancelamento.

A emissão de certidões para MEIs continua suspensa nas Juntas Comerciais do País,

conforme orientação do DNRC, via Ofício Circular nº 35/2013. Desde o final de 2012, todos os arquivamentos referentes aos MEIs passaram a ser feitos no Portal do Empreendedor.

### **Indústria tem resultado negativo no trimestre investimentos sobem**

A indústria foi o destaque negativo do PIB no começo do ano. Foi o único setor com queda nos primeiros três meses. Na outra ponta, a formação bruta de capital fixo, uma medida do investimento, teve um bom desempenho. Os investimentos voltaram a crescer após uma série de resultados negativos.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, o crescimento foi de 3%, as importações de bens de capital têm crescido, juntamente com a produção interna, favorecendo os investimentos.

Aumentou ainda o crédito para novos projetos e para a compra de máquinas e equipamentos a um custo menor (em alguns casos, abaixo da inflação).

O resultado teve influência negativa no PIB do período, que cresceu 0,6%. O setor tem apresentado queda ou crescimento modesto desde o final de 2011. O desempenho fraco é considerado o principal entrave a uma expansão mais robusta da economia. Já a indústria de transformação cresceu 0,3%, puxada por incentivos fiscais do governo e com juros baixos.



## ➔ Info-Notícias

### **Novas regras para negócios feitos pela internet a partir de 15 de maio**

As empresas que possuem sistema de vendas pela internet ou se utilizam de sites de venda coletiva devem estar atentas às recentes normas que criam mais obrigações visando a defesa do consumidor que se vale desse tipo de oferta.

15 de maio, passa a vigorar o Decreto Presidencial nº 7.962, e é preciso estar atento também à Lei nº 6.161. Ambas se referem a uma série de regras que, em sendo descumpridas, podem gerar problemas para o empresário, pois certamente o consumidor irá acioná-lo na Justiça no caso de insatisfação.

Desta forma, dados como o nome da empresa e seu CNPJ, o endereço físico da mesma, a discriminação clara do preço e os valores conexos, como frete ou seguro, devem estar muito claros no site. Também deve ser colocado de forma acessível ao consumidor o contrato de adesão em que serão estabelecidas as condições de contratação entre o mesmo e a empresa, além de destacar as cláusulas que venha a restringir direitos do consumidor.

Como pode se ver, essas normas visam amenizar muitos dos problemas que nascem dessa relação de consumo virtual. Muitos empresários, até mesmo por desconhecimento, tendem a praticar equívocos nessa relação com o consumidor.

### **Governo paulista lança Via Rápida Empresa Objetivo da iniciativa é redução do tempo para abertura de empresas**

Quinta-feira, 16/5, no (Sescon) foi o lançamento pelo governador Geraldo Alckmin de um serviço, o Via Rápida Empresa, que tem por objetivo reduzir o tempo médio de abertura de empresas nas cidades de Catanduva, Limeira, Mogi das Cruzes, Piracicaba e São Caetano do Sul. O programa oferecerá serviços de pesquisa de viabilidade, registro empresarial, inscrições tributárias e licenciamento de atividades. Os cinco municípios foram escolhidos para iniciar as operações do Via Rápida Empresa por seu bom

desempenho na implantação do Sistema Integrado de Licenciamento (SIL).

Nessas cidades o prazo médio para concessão do licenciamento integrado, envolvendo a Vigilância Sanitária, a Cetesb, o Corpo de Bombeiros e a prefeitura, foi reduzido de 4 meses para três dias, em média, no caso de empresas de baixo risco, que correspondem a cerca de 95% dos casos. Para as empresas com atividades de alto risco, a média é de 14 dias. O governador Alckmin informou que outras 23 cidades estão listadas para receber em breve o programa que irá ser implementado em todo o Estado de forma gradual.

### **Sobe teto para tributação de lucro presumido**



Empresa cuja receita bruta total tenha sido de até R\$ 78 milhões poderá optar pelo sistema de lucro presumido.

O governo voltou a aumentar, em 8,33%, os limites de receita bruta para que as empresas possam optar pelo regime de tributação do IR com base nos lucros real e presumido a partir de 1º de janeiro de 2014.

A mesma lei estabelece que estão obrigadas à apuração do lucro real as empresas cuja receita bruta total no ano anterior seja superior a R\$ 78 milhões.

A lei publicada na sexta-feira é resultante da conversão, com emendas pelo Congresso, da medida provisória nº 594.

No caso das indústrias, **cálculo da Fiesp a partir de números do IBGE aponta que 1.200 empresas podem se beneficiar, equivalendo a 270 mil postos de trabalho (4,5% do total).**

*Folha de SP – 21/05/13*

### **FAPESP cria 17 Centros de Pesquisa com investimentos de US\$ 680 milhões**

A FAPESP anunciou a criação de 17 novos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão. Os centros reunirão 535 cientistas do Estado de São Paulo e 69 de outros países.

O investimento total estimado é de US\$ 680 milhões, sendo US\$ 370 milhões da FAPESP e US\$ 310 milhões em salários pagos pelas instituições-sede aos pesquisadores e técnicos.

Os Centros contarão ainda com fundos adicionais aportados por indústrias parceiras e por outras agências de fomento à pesquisa. Trata-se de um dos maiores investimentos em programa de pesquisa apoiado por agência de fomento já anunciados no Brasil.

A característica mais importante dos CEPIDs é a multiplicidade de sua missão. Além de desenvolver investigação fundamental ou aplicada, os Centros devem procurar ativamente oportunidades de inovação por meio da transferência de tecnologia.

*Agência FAPESP 21/05/2013*

### **Afif convida novos secretários para ministério das MPes**

O ministro da Secretaria da MPE e ao mesmo tempo vice-governador de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, convidou dois integrantes do governo estadual que possuem cargos de chefia para assumir as secretarias que formam a cúpula tríplice da Micro e Pequena Empresa no ministério.

Nomeado por Alckmin, o presidente da Jucesp, José Constantino de Bastos Júnior, sairá do governo para assumir a secretaria de Racionalização e Simplificação do ministério de Afif, responsável pela coordenação de registro de empresas e integração das juntas comerciais do país.

O comando da secretaria de Competitividade e Gestão será de Carlos Leony Fonseca da Cunha, subsecretário estadual de Empreendedorismo e Apoio à Microempresa e Empresas de Pequeno Porte. e o tucano Nelson Hervei Costa, ex-secretário municipal na gestão Gilberto Kassab, para ser secretário-executivo da Micro e Pequena Empresa, como prefere Afif.

*Veja – 27/05/13*

## → Calendário de Eventos Gratuitos

### PALESTRAS DE GESTÃO

**07/06**

**Atendimento e Satisfação do Cliente**

Local: FIA – Unidade Butantã

**13/06**

**Como Reter Talentos na  
Nova Organização**

Local: Unisa

**20/06**

**Crescimento Empresarial/  
Planejamento Tributário**

Local: SINDIGRAF

**21/06**

**Sala de Capacitação**

Local: FIA

**20-22/06**

**Feira: TecnoGold Expo Barra-Funda**

Local: SINDIJOIAS

**25/06**

**Produção sem Perdas  
Foco nas Padarias**

Local: SINDIPAN

**25/06**

**Planos de Negócios  
Empreendedorismo**

Local: USJT - Mooca

### JUNHO 2013

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
26	27	28	29	30	31	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10 <small>Dia de Portugal</small>	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	1	2	3	4	5	6

**27/06**

**Encontro Temático:  
Gestão de Carreira**

Local: Unisa

**25 - 28/06**

**Evento: FISPAL**

Local: Expo Center Norte

### MAIS INFORMAÇÕES

Consulte o nosso site:

[www.fiesp.com.br](http://www.fiesp.com.br) ou

mande um e-mail para

[cursos@fiesp.org.br](mailto:cursos@fiesp.org.br)

## ➔ Dicas de Gestão

### **TEMA: INOVAÇÃO COM VELOCIDADE: A NECESSIDADE DE INTEGRAR PESSOAS E IDEIAS**

Por **MAURICIO HENRIQUE BENEDETTI**

As organizações estão cada vez mais cercadas de desafios impostos pela concorrência e exigência dos consumidores, em um ambiente com competidores que se movimentam constantemente e não se prendem apenas a uma fonte de vantagem competitiva. A possibilidade de exploração de fontes diversas, não necessariamente em um momento único, mostra que a vantagem competitiva que uma empresa possui não é uma situação estática, mas sim dinâmica. A inércia, apoiada sobre uma vantagem conquistada, permite a ação da concorrência que pode se movimentar para conquistar uma posição que até então não possuía.

Se obter uma vantagem competitiva não é uma tarefa das mais fáceis nos dias de hoje, mais árduo ainda é sustentá-la. A organização que deseja uma vantagem competitiva necessita identificar o que representa valor aos seus clientes e fazê-lo melhor que seus concorrentes, conseguindo destacar-se na fabricação e entrega de seus produtos. As fontes para se conquistar uma vantagem competitiva sustentável são os recursos tangíveis e os recursos intangíveis da empresa, onde a estratégia esteja no âmago dos sistemas gerenciais. É o resultado da combinação dos recursos humanos, dos recursos organizacionais e dos recursos físicos que uma empresa possui.

Uma vantagem que poderá ser sustentada à medida que a organização consiga se proteger da ação de outros competidores e ofereça algo de valor para seus clientes, o que é resultado da combinação de seus recursos tangíveis e intangíveis, integrados por uma estratégia voltada à obtenção de resultados inovadores. Alguns pontos merecem maior atenção, como a exclusividade, as ações da concorrência e a identificação das reais necessidades dos clientes. É buscar algo inovador com baixo custo que possa gerar retorno financeiro, de difícil imitação e ter velocidade para agir antes dos concorrentes.

As inovações são resultado dos *insights* dos membros da equipe, os quais conhecem e desejam satisfazer as necessidades dos clientes, começando pelos próprios clientes

internos. Para isso são necessários departamentos que atuem de maneira integrada e deixem de lado a disputa pelo poder dentro da organização. Entregar produtos de valor ao cliente final e com a eficiência desejada exige que a cadeia de clientes internos funcione bem, ou seja, a inovação não deve estar presente apenas no produto final, mas em todo o processo.

Configura-se então, um novo tipo de estrutura organizacional, em que há uma interconexão entre os indivíduos por um sistema de rede. A organização funciona como uma rede de pequenas unidades de negócios e os departamentos são fornecedores e clientes internos, alinhados com as necessidades do cliente externo. Sendo assim, satisfazer o cliente externo implica em satisfazer os clientes internos em primeiro lugar.

Quando a cadeia de clientes internos não funciona bem, o resultado entregue ao cliente final não terá a eficiência desejada. A identificação dos clientes e fornecedores internos é o primeiro passo para que a cadeia seja eficiente. Segue-se então a identificação de suas necessidades e a satisfação das mesmas. Para que haja a compreensão da importância e comprometimento dos funcionários com o cliente externo, estes precisam sentir-se como clientes bem atendidos.

Portanto, para que uma empresa se mantenha em condições de competir em ambientes dinâmicos, é importante que alcance uma vantagem competitiva sustentável, por meio de inovações que são desenvolvidas continuamente e com velocidade. Para isso, a estrutura da empresa não pode ser rígida, com departamentos isolados e com objetivos desconectados aos objetivos revelados na estratégia organizacional. Com departamentos integrados, há aumento na velocidade do desenvolvimento de competências e circulação de ideias por toda a empresa, de tal forma que se encontre mais rapidamente o que é importante para os clientes e seja possível entregar maior valor do que é entregue pelos concorrentes.



#### ENVIE SUGESTÕES DE TEMAS

Gostaria de outros temas nesta área, mande suas sugestões para [cursos@fiesp.org.br](mailto: cursos@fiesp.org.br)



## → Nossa Atuação

### A SUSTENTABILIDADE DAS PEQUENAS E MÉDIAS INDÚSTRIAS E SEU DESEMPENHO SOCIO AMBIENTAL

Diferentemente do que se imagina as pequenas e médias indústrias representam 99% das 150 mil indústrias no estado de São Paulo e foi pensando nelas e em seu desenvolvimento que o presidente Paulo Skaf da FIESP criou o DEMPI, um Departamento específico para representar e defender estas empresas, atuando em conjunto com os demais departamentos e conselhos da instituição.

Nesta semana, comemoramos o Dia do Meio-ambiente e assim não podemos deixar de destacar o trabalho dos técnicos e diretores da casa em benefício desta causa. Aprendemos nestes anos a agir proativamente, com arrojo e ousadia, características dos empreendedores industriais e assim buscar parcerias com entidades, antes vistas com receio, como verdadeiro entrave à produção e que hoje trabalham ao nosso lado, gerando melhores resultados para todos, ganham as empresas, ganham as pessoas, ganha o Brasil. Assim foi com a CETESB, com o Sistema de licenciamento on line - SIL, com menos burocracia, melhor aproveitamento de energia limpa, entre outros benefícios. Atuamos pela Sustentabilidade das indústrias, portanto com melhores resultados econômicos e financeiros, além da responsabilidade socioambiental. Inúmeros são os programas a disposição de nossas indústrias, desde o crédito e linhas de financiamento a juros menores oferecidos em nossa Salas de Crédito, como linhas para Capital de Giro, para Investimento e até mesmo específicas para a área ambiental. Programas de orientação e capacitação com mais de 25 universidades parceiras, voltados a redução de perdas e a produção mais limpa – P+L, entre outros.

Reconhecemos que a carga tributária sobre a indústria neste país é das mais injustas, são inúmeras as adversidades, mesmo que internamente nossas MPMIs sejam competitivas.

Assim a FIESP tem se dedicado também ao Ambiente Externo, como: a eliminação da CPMF, a redução na Conta de energia, redução das taxas de juros, normalização do câmbio

supervalorizado, guerra dos portos, falta de infra-estrutura, alto custo Brasil, etc. Pontos que nos levaram ao pior desempenho da indústria de transformação, aquela que agrega valor as nossas riquezas naturais, em comparação ao mundo. Em estudo recente constatamos que decrescemos no mesmo índice que a média mundial cresceu. Nossa indústria teve desempenho pior que a Comunidade Européia, que vive uma enorme crise econômica.

É sobre a indústria nacional que se exigem Certificações de produtos, de gestão, de qualidade e até mesmo ambiental, mas deixamos de ser o vilão do meio ambiente, aplicamos inúmeros programas que implantados dentro das empresas beneficiaram a empresa, seus colaboradores e sua comunidade, gerando inclusive melhor resultado financeiro a todos.

Em conjunto com nossos parceiros, Universidades, departamento da FIESP, do Sesi e do SENAI levamos conhecimento e programas as pequenas e médias indústrias do estado de SP para que se certifiquem ou sigam princípios das Normas ISO 9001 e ISO 14001 ou que se orientem pela ISO 26001 quanto a Responsabilidade Socioambiental. Neste ano a meta é buscar a Competitividade das indústrias e é nisto que estamos focando. Hoje é mais fácil e barato produzir no exterior e não apenas na Ásia como se imagina, mas há custos menores nos EUA e na Europa. Temos ainda uma carga tributária excessiva e que pouco retorna em nosso benefício e da sociedade, e ainda financiamos o Governo, caso das Substituições Tributárias em que a indústria é penalizada recolhendo antecipadamente o imposto de seu cliente.

Mas, é apoiando as pequenas e médias indústrias associadas aos Sindicatos patronais filiados a Fiesp e aos CIESPs com diversos programas e produtos que ajudamos em seu desenvolvimento interno e de seu Capital Humano, fornecedores e clientes e com efeito multiplicador atingimos a sociedade como um todo. Contamos ainda com representação e participação junto ao poder público: municipal, estadual e federal, no Executivo, Legislativo e Judiciário acompanhando e propondo questões para o Fortalecimento e a Sustentabilidade das Pequenas Empresas Industriais.

**Marco Antonio dos Reis -membro das diretorias do CORES, DEPAR, DEMPI da FIESP e do CIESP.**

**Até a próxima Edição!**

## Info-MPMIs

O informativo quinzenal da **micro, pequena e média indústria** do Departamento da Micro, Pequena e Média Indústria – DEMPI da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP

Av. Paulista, 1313 - 5º Andar  
São Paulo - SP  
e-mail: [dempifiesp@fiesp.org.br](mailto:dempifiesp@fiesp.org.br)

Seja nosso seguidor no  
twitter: **@dempifiesp**